



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR



MINISTRANTE:

COSME DE CARVALHO ROCHA



CONTEÚDO:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
E NIVELAMENTO



DATA:

07/02/2019 DE 14:00 ÀS 16:00 Horas



DIREITO À EDUCAÇÃO

- A importância das avaliações para monitorar e verificar a garantia do Direito à Educação.
- A BNCC como explicitação do que cada criança tem direito de aprender.
- *Meta 7: fomentar qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:*

IDEB	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	5,2	5,5
Ensino médio	5,0	5,2



CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

- Acesso, Permanência e Aprendizados.
- Há aprendizados sociais. Daí a importância da frequência a uma escola.

PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA



RESULTADOS EDUCACIONAIS

- Para cada estudante: **APA**
 - Acesso, Censos demográficos
 - Permanência: Censo da Educação Básica
 - Aprendizado: Avaliação Externa – Prova Brasil.ANA (SAEB), SAEPI
- Para cada escola
 - *Condições adequadas para seu funcionamento.*



O QUE É AVALIAR?

Quando se fala em avaliação, imagens surgem automaticamente na mente do professor: provas para elaborar e corrigir, notas, reprovação, aprovação.

A avaliação está tão enraizada na rotina que se torna um processo automático, repetido a cada ano letivo quase da mesma maneira. Mas qual a definição de avaliação educacional? Qual o grau de precisão das provas? O que significa tirar 6?

Esses e outros questionamentos devem ser objeto de reflexão por aqueles que têm como missão avaliar o desempenho dos estudantes.

Naturalizar a avaliação educacional é tomá-la como uma medida exata e objetiva, que reflete o conhecimento tal e qual o aluno o detém, o que pode conduzir a enganos e, até mesmo, injustiças.



A literatura especializada não é unânime na quantidade de funções que a avaliação pode cumprir, bem como na nomeação delas.

Nota-se, no entanto, uma convergência para dois grandes conjuntos:

AVALIAÇÕES que não geram intervenção – como um exame de um processo seletivo

AVALIAÇÕES que geram intervenção – como uma avaliação realizada no início de um semestre para adequar o conteúdo das aulas ao perfil dos alunos (Avaliação Diagnóstica).

Vamos tratar das avaliações com três funções diferentes: Diagnóstica, Formativa e Somativa.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Não é possível e nem desejável que um professor avalie tudo que foi ensinado, mas aquilo que julga mais importante ou mais apropriado ao instrumento que vai utilizar.

A avaliação não é um produto, mas um processo educativo complexo, que não se reduz a notas.

Sua validade está relacionada a seus objetivos, já que avaliar é obter evidências do atingimento desses objetivos.

Sua interpretação conduz a um resultado, seja uma nota, um conceito ou um parecer.

A partir desse resultado, providências devem ser tomadas de acordo com a função do tipo de avaliação realizada.



Ideias de Scriven

- Scriven (1978) – a avaliação desempenha vários papéis, embora com um único objetivo: *determinar o valor ou o mérito do que está sendo avaliado.*
- Concebe a avaliação como um levantamento sistemático de informações e sua posterior análise para fins de determinar o valor de um fenômeno educacional. Foi quem primeiro utilizou o termo Avaliação Formativa



- Para ele, a avaliação tem papéis diferenciados, ou seja, papéis formativos e somativos, cujos conceitos influenciaram em definitivo, a prática e o futuro da avaliação.
- A **avaliação formativa** caracteriza-se por um caráter processual, isto é, ocorre ao longo do desenvolvimento dos programas, dos projetos e dos produtos educacionais, permitindo as modificações que se fizer necessárias durante o processo.
- A **avaliação somativa** é a que se realiza ao final de um programa, de uma atividade, ou de um bimestre, possibilitando a reorientação necessária e tomada de novas decisões
- A **avaliação diagnóstica** surge mais tarde e tem o sentido de se partir dos *conhecimentos prévios dos alunos*.



Funções da avaliação: **Diagnóstica, Formativa e Somativa**

- **Diagnóstica** – permite *detectar a existência ou não de pré-requisitos* necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc;
- **Formativa** – consiste no fornecimento de informações que *orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem*, de modo a evitar o acúmulo de problemas.
- **Somativa** – implica no fornecimento de informações a *respeito do valor final do desempenho do aluno*, tendo em vista a decisão de *aprová-lo ou reprová-lo*.



As ideias de Bloom

As ideias de Bloom enquadrar-se na corrente *quantitativa da avaliação*. Tal corrente valoriza o *uso de instrumentos e tecnologias diversas para a mensuração do rendimento do aluno* com o propósito de alcançar objetivos comportamentais, bem como traduzir a quantificação do conhecimento adquirido que ainda predomina no pensamento educacional brasileiro, expresso nas práticas avaliativas desde a Educação Básica até o Ensino Superior (MEZZAROBA & AVARENGA, 1999; SAUL, 1988).



- As concepções de Bloom (1972) foram importantes para a geração de um sistema de ensino e avaliação mais coerentes entre si.
- Ao destacar a relevância do domínio de taxonomias, despertou os professores para o perigo da incoerência entre o que se ensina e o que se avalia.
- Bloom define avaliação como “coleta sistemática de evidências por meio das quais determinam-se mudanças que ocorrem nos alunos e como ocorrem”

Taxonomia – ciência ou técnica de classificar



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

O nível de dificuldade de uma questão(item) relaciona-se não somente com o conteúdo que está sendo abordado, mas também com o tipo de habilidade que é requerido na resolução da questão (item).

Para determinar o nível de dificuldade de uma questão(item) podemos recorrer à taxionomia de Bloom revisada.

Com base na classificação de Bloom, sugue o seguinte padrão:

Níveis de dificuldade segundo as classes de objetivos.	
Nível de Dificuldade	Classe de Objetivos
DIFÍCIL	Avaliar e Criar
MÉDIO	Aplicar e Analisar
FÁCIL	Lembra e Entender



Avaliação Diagnóstica O que é?

- O conceito de avaliação diagnóstica não recebe uma definição uniforme de todos os especialistas. No entanto pode-se, de maneira geral, entendê-la como uma ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

- A avaliação diagnóstica não deve estar restrita ao início das atividades letivas, visto que seu objetivo é analisar o processo de aprendizagem. O mais indicado é que ela esteja no início, meio e fim do ano.
- No início do ano letivo, a avaliação diagnóstica permite analisar os pontos que não foram bem absorvidos em relação aos conteúdos do ano anterior, assim, cria-se um norte para os professores colocarem em prática as ações para correção.



- É importante encontrar as causas de determinado aluno não conseguir compreender alguns conteúdos. Assim, é possível identificar e resolver os problemas encontrados durante o ano letivo.
- Não importa a matéria que você leciona, ou o grau de ensino. Quer seja no Infantil, Fundamental, Médio, Técnico ou EJA, a Avaliação Diagnóstica presta-se fundamentalmente ao mesmo objetivo: diagnosticar, verificar e levantar os pontos fracos e fortes do aluno em determinada área de conhecimento!!!!



Quais são seus objetivos?

- Fundamentalmente identificar as características de aprendizagem do aluno com a finalidade de escolher o tipo de trabalho mais adequado a tais características.
- Coloca em evidência os aspectos fortes e fracos de cada aluno, sendo capaz de precisar o ponto adequado de entrada em uma seqüência da aprendizagem, o que permite a partir daí determinar o modo de ensino mais adequado.
- Evitar a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- conhecer, as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas.



Quais as suas características?

- **Aspecto preventivo**, já que ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo educativo, é possível prever suas reais necessidades e trabalhar em benefício de seu atendimento.
- **Determinar** as causas das **dificuldades de aprendizagens** persistentes em alguns alunos.



Para que servem os seus resultados?

- As informações obtidas podem *auxiliar as redes de ensino* bem como as *unidades escolares, a planejar intervenções iniciais*, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento.
- Seus resultados servem *para explorar, identificar, adaptar e predizer* acerca das competências e aprendizagens dos alunos.



- A **AVALIAÇÃO GLOBAL INTEGRADA** é um dos instrumentos obrigatórios de avaliação, nesse caso, *diagnóstica*, portanto sua nota não entre na composição da media bimestral do aluno nos níveis de ensino, anos/séries, disciplinas e bimestres definidos pela SEDUC.
- A **AVALIAÇÃO GLOBAL INTEGRADA**, atua de forma mais analítica. Através da análise de seus dados, é possível *observar se as atividades propostas estão sendo executadas e absorvidas pelos alunos*, sabendo assim o momento de revisar os conteúdos ou formar grupos de estudos de acordo com o grau de dificuldade de cada um.



Avaliação - SAEPI

Esse instrumento de avaliação externa viabiliza, para rede de ensino, a possibilidade de comparação entre os resultados do SAEPI e aqueles obtidos por meio de avaliações nacionais, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Os resultados do SAEPI, por comporem o IDEP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado do Piauí, constituem, para cada unidade escolar, um importante indicador de melhoria qualitativa do ensino oferecido.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Finalidades específicas:

- (I) Saber em que direção caminha a Educação Básica piauiense;
- (II) Verificar se houve evolução em relação às avaliações dos últimos anos;
- (III) Localizar evidências de melhoria e as fragilidades do ensino;
- (IV) Buscar os aspectos diferenciais, os modelos bem sucedidos e sobretudo, as diferenças entre o desejado e o alcançado.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Níveis esperados (adequados)

	6º ano	9º ano	1ª série	2ª série	3ª série
LP	≥200	≥250	≥275	≥275	≥275
MAT	≥225	≥275	≥300	≥300	≥300



Resultados alcançados na série histórica

Tabela 2 - Padrão de desempenho médio em língua portuguesa — Rede estadual

LINGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL					
RESULTADO GERAL		2015	2016	2017	
Proficiência Média	PADRÃO DE DESEMPENHOS ADEQUADO	226,5	230,7	235,4	
Padrão de Desempenho		Básico	Básico	Básico	
Estudantes Previstos		12.670	11.665	10.537	
Estudantes Avaliados		10.395	10.066	9.105	
Percentual de Participação	Níveis 5 e 6 $250 < \text{PONT.} \leq 300$	82	86,3	86,40	



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Resultados alcançados na série histórica

Tabela 5 - Padrão de desempenho médio em língua portuguesa — Rede estadual

LINGUA PORTUGUESA - 3ª SERIE DO ENSINO MÉDIO				
RESULTADO GERAL		2015	2016	2017
Proficiência Média	PADRÃO DE DESEMPENHOS ADEQUADO	239,9	240,6	241,3
Padrão de Desempenho	Básico	Básico	Básico	
Estudantes Previstos		31.228	30.557	31.700
Estudantes Avaliados	Níveis 5 e 6 275 < PONT. ≤ 325	22.649	24.116	26.732
Percentual de Participação		72,5	78,9	84,3



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Resultados alcançados na série histórica

Tabela 7 - Padrão de desempenho médio em Matemática — Rede estadual

MATEMÁTICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
RESULTADO GERAL		2015	2016	2017
Proficiência Média	PADRÃO DE DESEMPENHO ADEQUADO	230,7	231,5	237,4
Padrão de Desempenho		Básico	Básico	Básico
Estudantes Previstos		12.670	11.665	10.537
Estudantes Avaliados	Níveis 4 e 5 275 < PONT. ≤ 325	10.395	10.064	9.105
Percentual de Participação		82	86,3	86,4



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Resultados alcançados na série histórica

Tabela 10 - Padrão de desempenho médio em Matemática — Rede estadual

MATEMÁTICA - 3^a SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

RESULTADO GERAL		2015	2016	2017
<i>Proficiência Média</i>	PADRÃO DE DESEMPENHO ADEQUADO	242,6	244	243,3
Padrão de Desempenho	Abaixo do Básico	Abaixo do Básico	Abaixo do Básico	
Estudantes Previstos	31.228	30.557	31.700	
Estudantes Avaliados	Níveis 4 e 5 300 < PONT. ≤ 350	22.651	24.118	26.735
Percentual de Participação		72,5	78,9	84,3



Média de Proficiência Língua Portuguesa - Nível Adequado

Cálculo da defasagem (em anos):

$$\begin{array}{ccccccccc} & \text{6º ano} & - & \text{9º ano} & - & \text{1ª série} & - & \text{2ª serie} & - \text{3ª série EM} \\ & (200) & & (250) & & (275) & & (275) & & (275) \\ & 50 & + & 25 & + & 0 & + & 0 & = & 75 \end{array}$$

Sendo do 6º ano até a 3ª EM = 6 anos

Então: 6 anos → 75 pontos

Fazendo $75 : 6 = 12,5$ pontos /anos



Média de Proficiência Matemática - Nível Adequado

Cálculo da defasagem (em anos):

$$\begin{array}{ccccccccc} & \text{6º ano} & - & \text{9º ano} & - & \text{1ª série} & - & \text{2ª serie} & - \text{3ª série EM} \\ (225) & & & (275) & & (300) & & (300) & (300) \\ & \curvearrowright & & \curvearrowright & & \curvearrowright & & \curvearrowright & \curvearrowright \\ & 50 & + & 25 & + & 0 & + & 0 & = & 75 \end{array}$$

Sendo do 6º ano até a 3ª EM = 6 anos

Então: 6 anos → 75 pontos

Fazendo $75 : 6 = 12,5$ pontos /anos



Média de Proficiência Matemática - Nível Adequado

Cálculo da defasagem (em anos):

9º ano – MATEMÁTICA

Nível esperado (Adequado) → 275 pontos

Nível alcançado pela Escola → 237 pontos

Defasagem = $275 - 237 = 38$ pontos

Transformando esta defasagem em anos:

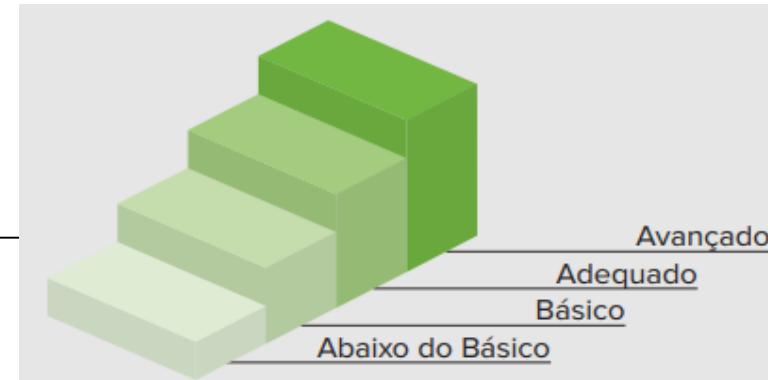
$$38 : 12,5 = 3,04 \text{ ou } \approx 3 \text{ anos}$$



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

ENSINO MÉDIO - 3ª SÉRIE

MATEMÁTICA



1. Proficiência Média	2. Participação (número de Estudantes)		3. Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho						
	Previsto	Efetivo	Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
	31700	26735	2015	242.6	59,6	29,3	9,4	1,7	
Piauí	243,3	84,3	2016	244.0	61,8	28,1	8,2	1,9	
			2017	243.3	61,4	27,8	8,7	2,1	

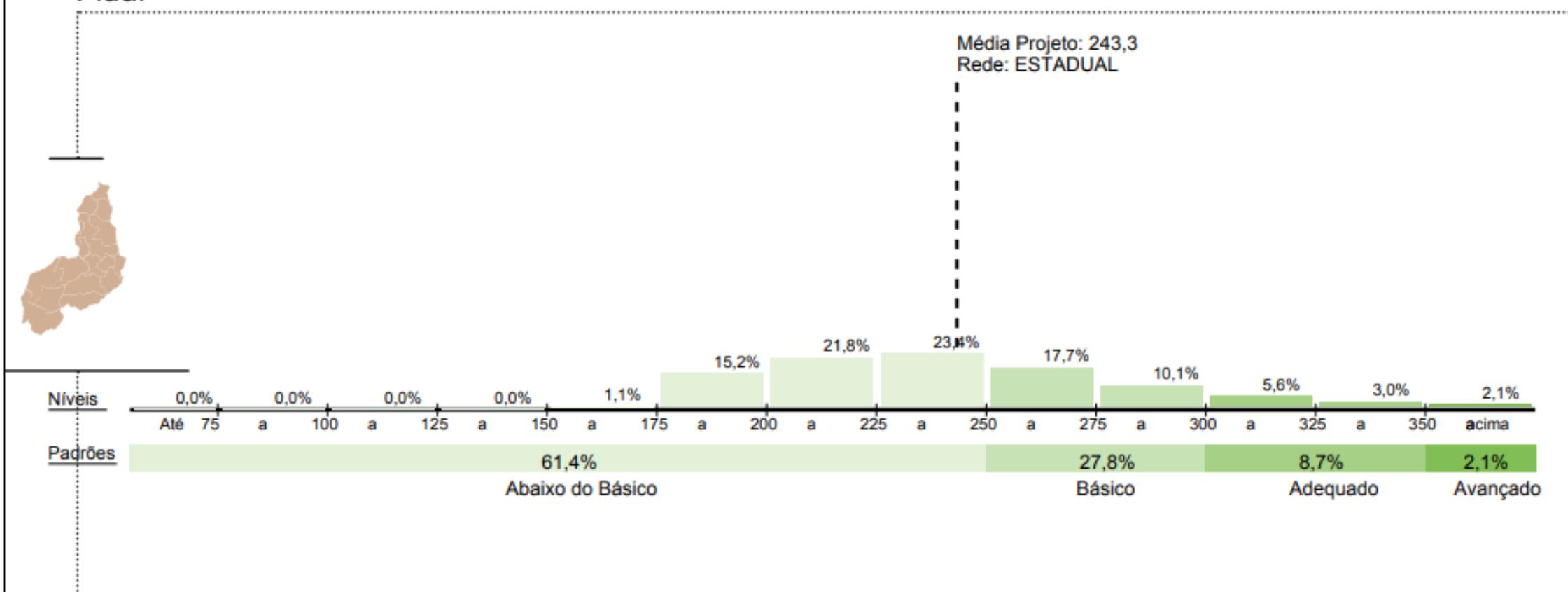
ABAIXO DO BÁSICO (61,4% = 16.415) BÁSICO (27,8% = 7.432)

ADEQUADO (8,7% = 2.326) AVANÇADO (2,1% = 562)



4. Percentual de Estudantes por Nível de Proficiência e Padrão de Desempenho

Piauí





NÍVEL 4

NÍVEL 4 /// DE 300 A 325 PONTOS

Reconhecer que o ângulo não se altera em figuras obtidas por ampliação/redução.

Localizar pontos em um sistema de coordenadas cartesianas.

Determinar o perímetro de uma região retangular, com o apoio de figura, na resolução de uma situação-problema.

Determinar a área de um retângulo em situações-problema.

Resolver problemas envolvendo área de uma região composta por retângulos a partir de medidas fornecidas em texto e figura.

Determinar o volume através da contagem de blocos.

Reconhecer que o ângulo não se altera em figuras obtidas por ampliação/redução

Determinar a solução de um sistema de duas equações lineares.

Determinar, em situação-problema, a adição e a subtração entre números racionais, representados na forma decimal, com até 3 algarismos na parte decimal.

Resolver problemas utilizando proporcionalidade direta ou inversa, cujos valores devem ser obtidos a partir de operações simples.

Determinar, em situação-problema, a adição e a multiplicação entre números racionais, envolvendo divisão por números inteiros.

Determinar porcentagens envolvendo números inteiros.

Determinar o percentual que representa um valor em relação a outro.

Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números racionais na forma decimal.

Reconhecer o gráfico de função a partir de valores fornecidos em um texto.

Determinar a solução de um sistema de duas equações lineares.

Determinar um termo de progressão aritmética, dada sua forma geral.

Determinar a probabilidade da ocorrência de um evento simples.

Resolver problemas de contagem usando princípio multiplicativo.



NÍVEL 5 /// DE 325 A 350 PONTOS

- Reconhecer a medida do ângulo determinado entre dois deslocamentos, descritos por meio de orientações dadas por pontos cardinais.
- Reconhecer as coordenadas de pontos representados no primeiro quadrante de um plano cartesiano.
- Reconhecer a relação entre as medidas de raio e diâmetro de uma circunferência com o apoio de figura.
- Reconhecer a corda de uma circunferência e as faces opostas de um cubo, a partir de uma de suas planificações.
- Comparar as medidas dos lados de um triângulo a partir das medidas de seus respectivos ângulos opostos.
- Resolver problemas utilizando o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida da hipotenusa, dadas as medidas dos catetos.
- Resolver problemas fazendo uso de semelhança de triângulos com apoio de figuras.
- Determinar medidas de segmentos por meio da semelhança entre dois polígonos.
- Determinar o perímetro de uma região formada pela justaposição de retângulos, sendo todas as medidas fornecidas com o apoio de imagem.

Resolver problemas fazendo uso de semelhança de triângulos com apoio de figuras. Determinar o valor de uma expressão algébrica.

- Estimar o valor da raiz quadrada de um número inteiro aproximando-o de um número racional em sua representação decimal.
- Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais com constante de proporcionalidade não inteira.
- Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica que contenha parênteses, envolvendo números naturais.
- Determinar um valor monetário obtido por meio de um desconto ou um acréscimo percentual.
- Determinar o valor de uma expressão numérica, com números irracionais, fazendo uso de uma aproximação racional fornecida ou não.
- Determinar a solução de um sistema de duas equações lineares.
- Determinar o valor de variável dependente ou independente de uma função exponencial com expoente inteiro dado.
- Determinar o valor de uma expressão algébrica.
- Determinar a solução de um sistema de três equações sendo uma com uma incógnita, outra com duas e a terceira com três incógnitas.
- Resolver problemas envolvendo divisão proporcional do lucro em relação a dois investimentos iniciais diferentes.
- Resolver problemas envolvendo operações, além das fundamentais, com números naturais.
- Resolver problemas envolvendo a relação linear entre duas variáveis para a determinação de uma delas.
- Resolver problemas envolvendo probabilidade de união de eventos.
- Avaliar o comportamento de uma função representada graficamente, quanto ao seu crescimento ou decrescimento.
- Determinar a probabilidade, em percentual, de ocorrência de um evento simples na resolução de problemas.
- Resolver problemas que requerem a comparação de dois gráficos de colunas.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - 9º ANO

MATEMÁTICA

1. Proficiência

Média



237,4

Piauí

2. Participação

(número de Estudantes)

Previsto

10537

Efetivo

9105

Percentual

86,4

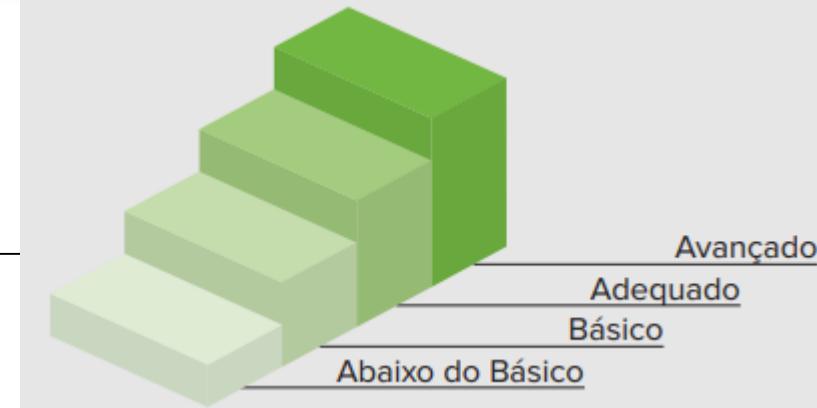
3. Evolução do Percentual de Estudantes

por Padrão de Desempenho

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho			
2015	230.7	45,8	40,0	12,4	1,8
2016	231.5	45,6	38,4	14,2	1,9
2017	237.4	40,6	39,1	17,4	2,9

ABAIXO DO BÁSICO (40,6% = 3.697) BÁSICO (39,1% = 3.560)

ADEQUADO (17,4% = 1.584) AVANÇADO (2,9% = 264)



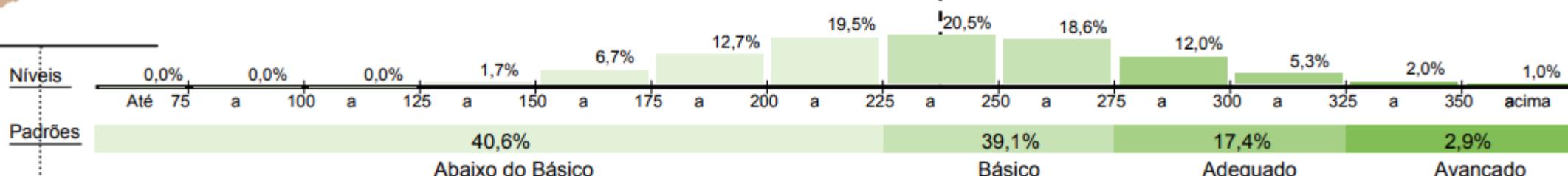


4. Percentual de Estudantes por Nível de Proficiência e Padrão de Desempenho

Piauí



Média Projeto: 237,4
Rede: ESTADUAL





NÍVEL 5

NÍVEL 5 /// DE 225 A 250 PONTOS

Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos.

Reconhecer a planificação de um cubo entre um conjunto de planificações apresentadas.

Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada.

Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos sup

Resolver problemas envolvendo conversão de litro para mililitro.

Converter mais de uma hora inteira em minutos.

Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real.

Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros.

Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e com

Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema mo

Determinar o resultado da divisão de números naturais formados por 3 algarismos, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento.

Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais.

Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas.

Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais.

Localizar um número em uma reta numérica graduada na qual estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de

Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada na qual estão expressos diversos números naturais consecutivos.

Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural.

Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais.

Associar um número natural às suas ordens, ou vice-versa.

Associar dados apresentados em gráfico de colunas a uma tabela.



NÍVEL 6

NÍVEL 6 /// DE 250 A 275 PONTOS

Reconhecer o ângulo de giro que representa a mudança de direção na movimentação de pessoas/objetos.

Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas.

Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados.

Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos.

Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo fim do ano (outubro a janeiro).

Reconhecer que, entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região.

Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas

Determinar porcentagens simples (25%, 50%, 100%)

Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem.

Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1 000.

Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, sem apoio de figuras.

Localizar números em uma reta numérica graduada na qual estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles.

Resolver problemas, por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros).

Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários.

Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens.

Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade.

Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado.

Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1.

Interpretar dados em uma tabela simples.

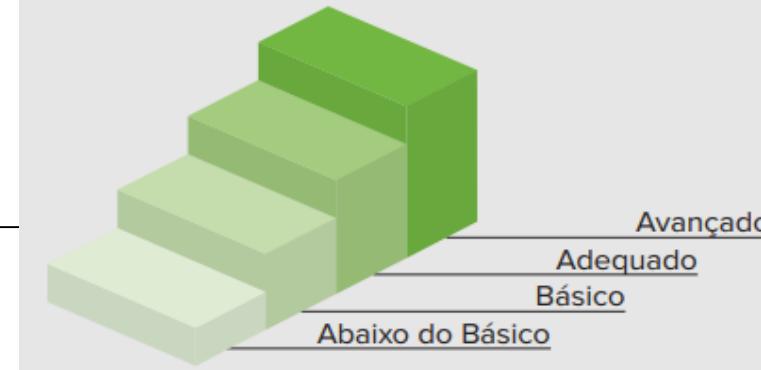
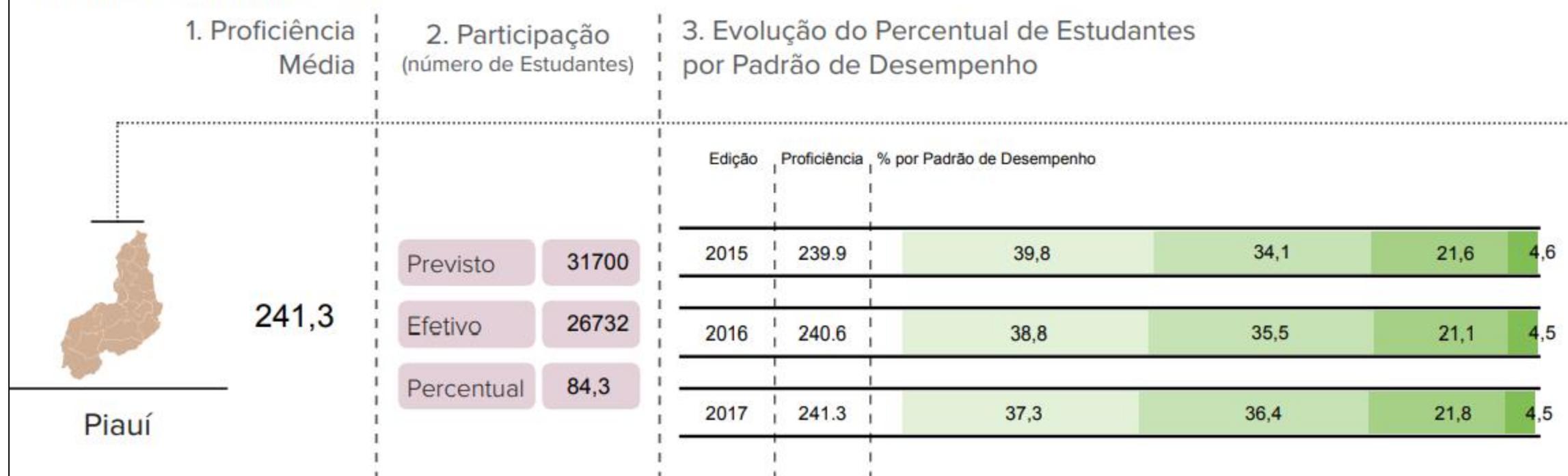
Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

ENSINO MÉDIO - 3ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA



ABAIXO DO BÁSICO (37,3% = 9.971) BÁSICO (36,4% = 9.730)

ADEQUADO (21,8% = 5.828) AVANÇADO (4,5% = 1.203)



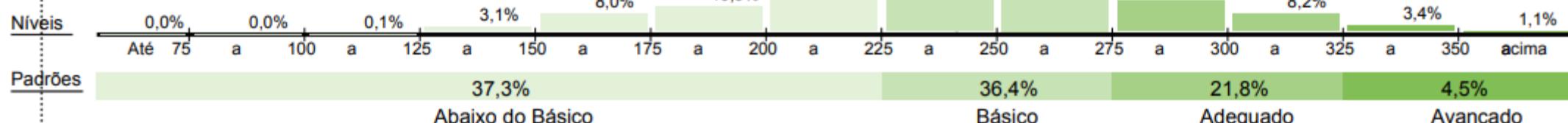
FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

4. Percentual de Estudantes por Nível de Proficiência e Padrão de Desempenho

Piauí



Média Projeto: 241,3
Rede: ESTADUAL





FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Língua Portuguesa – Ensino Médio

NÍVEL 5

NÍVEL 5 /// DE 275 A 300 PONTOS

Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas.

Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos.

Identificar a finalidade de relatórios científicos.

Determinar informação comum entre um artigo de opinião e uma tirinha.

Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes.

Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas

Identificar a finalidade de relatórios científicos

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas, artigos, em resenhas e em entrevistas.

Reconhecer o tema de uma crônica e assunto em reportagem.

Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e histórias em quadrinhos.

Inferir informações em fragmentos de romances e ação de personagem em histórias em quadrinhos e em tirinhas.

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos.

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e em romances.

Inferir informação e o efeito de sentido produzido por expressão em reportagens e tirinhas.

Reconhecer variantes linguísticas em artigos.



NÍVEL 6 /// DE 300 A 325 PONTOS

Localizar informações explícitas em infográficos, reportagens, crônicas e artigos.

Localizar a informação principal em reportagens.

Identificar ideia principal e finalidade em notícias, reportagens e resenhas.

Identificar a finalidade e a informação principal em notícias.

Reconhecer características da linguagem (científica, jornalística etc.) em reportagens, e marcas da oralidade em entrevistas.

Reconhecer variantes linguísticas em contos, notícias, reportagens e crônicas.

Reconhecer elementos da narrativa em crônicas.

Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.

Identificar o argumento em contos.

Diferenciar abordagem do mesmo tema em textos de gêneros distintos.

Localizar informação principal em reportagens

Identificar o argumento em contos

Inferir o sentido decorrente do uso de recursos gráficos em poemas.

Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal e o efeito de humor em tirinhas.

Inferir informação a respeito de personagem em tirinhas.

Reconhecer a relação entre os pronomes e seus referentes em contos.

Reconhecer elementos da narrativa em contos.

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos e pelo uso de recurso estilístico da antítese em poemas.

Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.

Reconhecer ironia e efeito de humor em crônicas e entrevistas.

Reconhecer a relação de causa e consequência em piadas e fragmentos de romances.

Comparar poemas que abordem o mesmo tema.

Diferenciar fato de opinião em contos, artigos, reportagens e em crônicas.

Diferenciar tese de argumentos em artigos, entrevistas e crônicas e reconhecer um argumento utilizado para defender uma ideia em entrevista.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - 9º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Proficiência Média



235,4

Piauí

2. Participação (número de Estudantes)

Previsto

10537

Efetivo

9105

Percentual

86,4

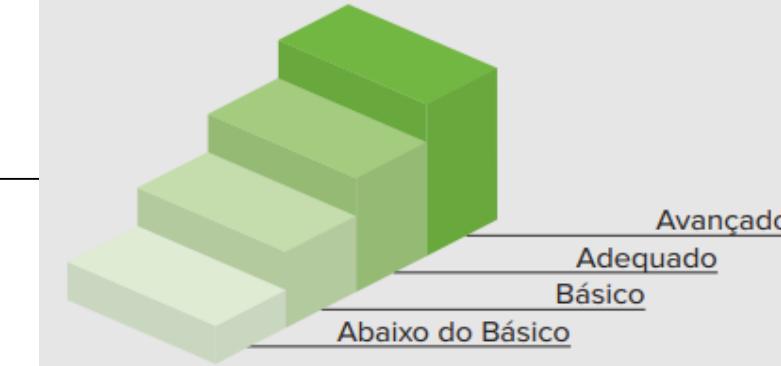
3. Evolução do Percentual de Estudantes por Padrão de Desempenho

Edição Proficiência % por Padrão de Desempenho

Edição	Proficiência	% por Padrão de Desempenho	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2015	226.5	29,9	38,9	24,7	6,4	
2016	230.7	26,8	38,4	27,3	7,4	
2017	235,4	24,8	35,9	29,4	9,9	

ABAIXO DO BÁSICO (24,8% = 2.258) BÁSICO (35,9% = 3.269)

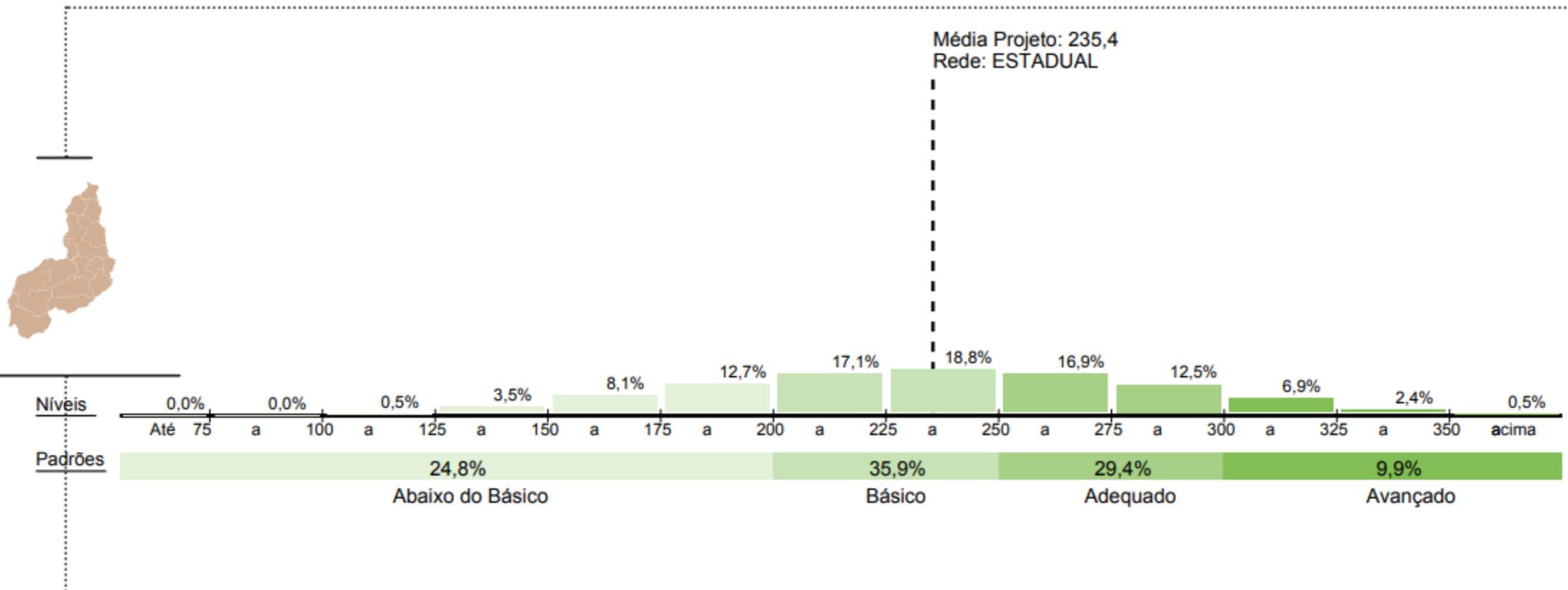
ADEQUADO (29,4% = 2.677) AVANÇADO (9,9% = 901)





4. Percentual de Estudantes por Nível de Proficiência e Padrão de Desempenho

Piauí





FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Língua Portuguesa – 9º ano do Ensino Fundamental

NÍVEL 5

NÍVEL 5 /// DE 250 A 275 PONTOS

Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas.

Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens.

Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos.

Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges, reportagens e abaixo-assinados e o gênero sinopse.

Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos.

Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas

Identificar opinião e informação explícita em fábulas, conto, crônicas e reportagens

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Inferir o sentido de palavra ou expressão em histórias em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.

Inferir efeito de humor em piadas e moral em fábulas.

Inferir o efeito de sentido do uso de expressão popular em artigos de opinião.

Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas.

Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema.

Reconhecer o assunto comum entre textos informativos.



NÍVEL 6

NÍVEL 6 /// DE 275 A 300 PONTOS

Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música.

Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas.

Identificar opinião em poemas e crônicas e o trecho que apresenta uma opinião em sinopses e em reportagens.

Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e o assunto comum a duas reportagens.

Reconhecer elementos da narrativa em fábulas.

Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos.

Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de músicas

Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.

Interpretar efeito de humor em piadas, contos e em crônicas.

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor e ironia em tirinhas, anedotas e contos.

Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.

Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e histórias em quadrinhos.

Inferir o sentido de expressão em letras de música, tirinhas, poemas, fragmentos de romances e o sentido de palavra em cartas de leitor.

Inferir o sentido de expressão característica da área da informática em textos jornalísticos.

Reconhecer o uso de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas e artigos.

Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes.



**FORMAÇÃO DA
EQUIPE ESCOLAR**

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO -CAEC

OBRIGADO

cosme.carvalho@globo.com

caec.supen@gmail.com

(86) 9 9976 – 5631

(86) 3215 - 7793